PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DE UM SERVIÇO DE SAÚDE: DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTIRRETROVIRAIS NO VALE DO JAGUARIBE

Raquelly de Holanda Nobre¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: raquelly87@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Pertencente à família *Retroviridae* e subfamília *Orthoretrovirinae*, gênero *Lentivirinae*, o HIV é um retrovírus com genoma RNA e refere-se ao grupo dos retrovírus citopáticos e não-oncogênicos. O HIV gera uma infecção crônica definida pela depleção de linfócitos TCD4⁺ e alterações imunológicas, transformando o indivíduo vulnerável a diversas infecções oportunistas, elevando a sua morbidade e mortalidade, evoluindo de fase inicial, fase assintomática e fase sintomática, que se não tratada e acompanhada precocemente, desenvolve a Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS). Os primeiros casos surgiram na década de 80, nos EUA, sendo reconhecida pelo CDC (Centers for Disease Control) por uma nova patologia imunossupressora com carência da imunidade celular e humoral, no Brasil, os dois primeiros casos foram relatados em 1982, em homossexuais na cidade de São Paulo. O contágio pelo HIV pode ser classificado em quatro fases clínicas: Infecção aguda; Fase assintomática (latência); Fase sintomática inicial e Aids (Síndrome da imunodeficiência adquirida). A contaminação do HIV pode acontecer através de relações sexuais desprotegidas, via parenteral, vertical e ocupacional, sendo evitada com métodos preventivos e também, juntamente com medicações antirretrovirais. A terapia antirretroviral (TARV) se inicia de imediato e fundamenta-se na fusão de três drogas, consistindo de dois inibidores de transcriptase reversa análogos de nucleosídeos (ITRN) correlacionados a um outro tipo de antirretrovirais, como inibidor da transcriptase reversa não análogo de nucleosídeo (ITRNN); inibidor de protease com reforço de ritonavir (IP/r) ou inibidor de integrase (INI). Os Serviços de Atendimento Especializado (SAE) são uma rede de unidades ambulatoriais vinculadas ao SUS, fundamentada na universalidade e nas carências de saúde, dedicando-se na assistência medicamentosa pelo tratamento antirretroviral e na adesão. A baixa ou não adesão da TARV acarreta na interrupção dos esquemas de tratamentos, ocasionando a expansão da resistência viral, dano ao sistema imunológico, e progressões patológicas que podem levar a infecções oportunistas. Diante disto, este trabalho tem como objetivo propor a estruturação/implantação de um serviço de atendimento especializado de HIV/Aids no Município de Morada Nova – Ce. O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da Plataforma Brasil para ser avaliado para aprovação. É uma pesquisa exploratória do tipo levantamento, observacional, descritiva, transversal, consistindo em uma abordagem quali-quantitativa. Os dados serão coletados na 9º CRES (Coordenadoria Regional de Saúde) Russas – CE, no período de Agosto a Outubro de 2018 em três etapas específicas: na primeira etapa, serão coletados os dados obtidos através de utilização de um formulário submetido às pessoas responsáveis pelo acesso aos dados que estão cadastrados no SINAN, na 9º CRES; a segunda etapa a busca pelos dados da pesquisa será realizada na cidade de Morada Nova, na secretaria de saúde e nos hospitais, verificando os aspectos de dispensação e disponibilização de medicamentos antirretrovirais na cidade; na terceira e última etapa, se dará através da apresentação do seguinte projeto as autoridades competentes de Morada Nova. Os dados serão coletados através dos formulários e inseridos no banco de dados do Microsoft Excel, 2010, para propiciar o processo e análise das respostas obtidas.

Palavras-chave: HIV. Antirretrovirais. Dispensação. Adesão. SUS.